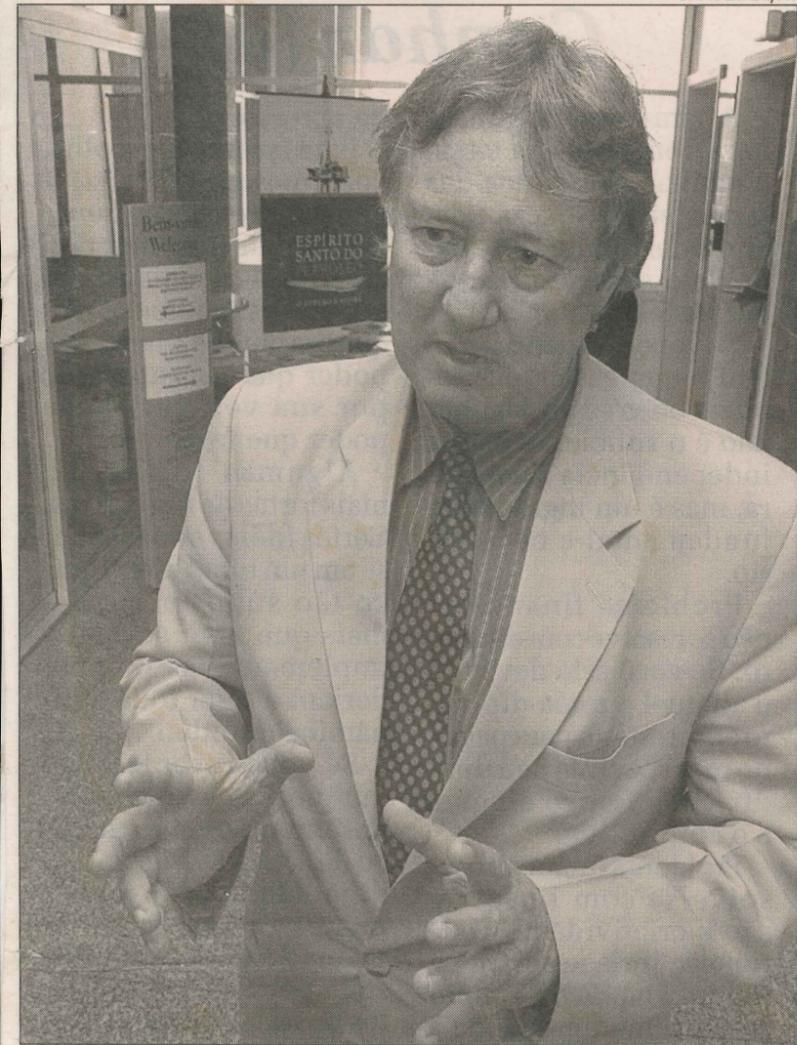


# Municípios na rota do desenvolvimento

BRUNO ZORZAL/AT



*Minério, celulose, aço, mármore, café, confecções, móveis e petróleo vão atrair mais investimentos*

**Q**uanto o assunto é investimento, alguns municípios do Estado como Linhares, Colatina, Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim, já dão mostras de que serão locais em que o crescimento será maior.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes), Lucas Izoton Vieira, os setores que vão atrair mais investimentos são: minério de ferro, celulose, placa de aço, mármore e granito, café, confecções e o setor moveleiro, além do petróleo.

Acoplado com essas estimativas, o que está em alta é a expectativa de geração de empregos, como por exemplo, o do setor de fruticultura, que segundo o gerente de novos negócios da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur), Duarte Henrique Vervolet de Aquino, vai empregar 15 mil pessoas, até 2007.

Possuidor de uma das maiores reservas de mármore e granito do País, o setor de rochas ornamentais do Estado promete atrair investimentos, principalmente para Cachoeiro de Itapemirim e Nova Venécia.

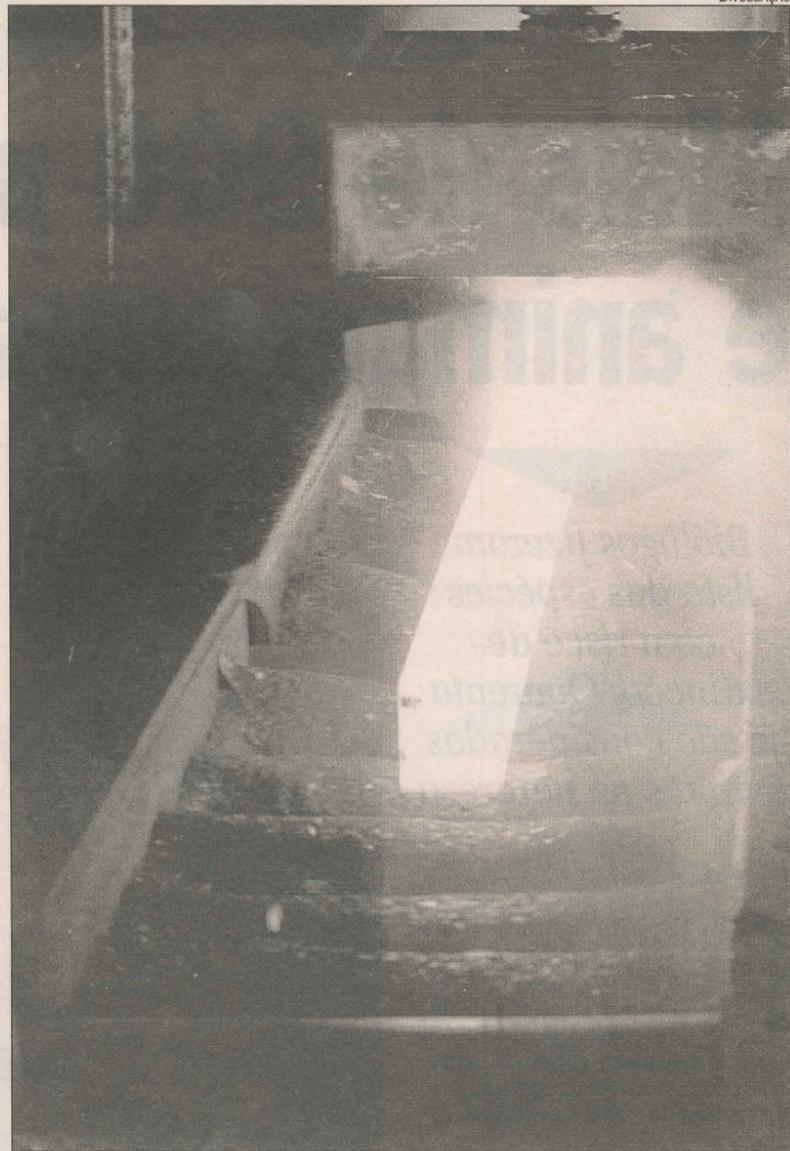
Só para se ter uma idéia, no Espírito Santo existem entre 750 a mil empresas nesse setor que conta com mais de 13 mil empregados, constituindo um parque industrial que produz cerca de metade da produção nacional de placas de pedras ornamentais.

Esse mercado, no entanto, está em expansão e deve gerar, além dos investimentos, mais empregos para a região.

“Se no ano passado o Brasil exportou US\$ 440 milhões (R\$ 1,23 bilhão) com mármore e granito e o Espírito Santo foi responsável por 52%, para este ano a previsão é de exportar perto de US\$ 550 milhões (R\$ 1,54 bilhão), com o Estado sendo responsável por cerca de 60%”, estimou Izoton.

O superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio a Pequenas e Microempresas (Sebrae-ES), Cezar Vasquez, e o vice-governador, Lelo Coimbra, destacaram que a logística é um dos fatores primordiais para o desenvolvimento social e econômico do Estado.

“Estamos vivendo um momento, não dá para dizer que existe um projeto de grande investimento, mas está havendo uma reativação do setor. Conheço fenômenos como Colatina, a região de São Gabriel da Palha e a Grande Vitória”, disse.



A produção industrial do Estado cresceu 5%, segundo o IBGE

## Indústria eleva produção

Dados da pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a produção industrial do Espírito Santo cresceu 5%.

Nas demais regiões, comparando o mês de agosto do ano passado com mesmo período deste ano, os resultados foram: Santa Catarina (20,7%), Ceará (19,3%), Paraná (18,8%), Rio Grande do Sul (13,2%), Amazonas (11,3%) e Pará (10,2%).

Com 9,6% aparece Minas Gerais. Já a região Nordeste teve 8,9% de produção industrial, sendo um crescimento de 8,2% registrado em Pernambuco e 7,1% na Bahia. Apresentando índices inferiores ao Espírito Santo, aparece o Rio de Janeiro e Goiás, com 4,4% e 3%, respectivamente.

Em agosto de 2004, os principais indicadores da produção industrial do Estado prosseguiram positivos. No confronto mensal houve um avanço de 5,0% em relação a agosto do ano passado.

No acumulado no ano o crescimento foi de 3,9% e o acumu-

lado nos últimos doze meses (2,1%) permaneceu estável em relação a julho.

Já no índice mensal, o crescimento da produção industrial capixaba refletiu a expansão em três segmentos: alimentos e bebidas (18,9%), indústria extrativa (7,4%) e celulose e papel (5,5%).

Os únicos ramos com queda de produção foram metalurgia básica (-1,0%) e minerais não-metálicos (-2,5%).

A produção acumulada até agosto variou 3,9%, ritmo bem próximo ao de julho (3,7%) e junho (4,0%).

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes), Lucas Izoton Vieira, a indústria capixaba deve crescer 6% ao ano.

“O Brasil deve crescer em torno de 4% a 4,5%. Já o Espírito Santo deve crescer algo acima disso, sendo que a indústria capixaba deve crescer tanto neste ano como no ano que vem patamares de 6% ao ano”, estimou.

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL BRASILEIRA

Veja o desempenho dos estados (%)

ESTADO	AGOSTO/03	
	AGOSTO/04	ACUMULADO EM 8 MESES
Amazonas	11,3	13,9
Pará	10,2	9,1
Nordeste	8,9	6,3
Ceará	19,3	8,3
Pernambuco	8,2	6,9
Bahia	7,1	8,9
Minas Gerais	9,6	4,1
Espírito Santo	5,0	3,9
Rio de Janeiro	4,4	0,7
São Paulo	19,8	12,4
Paraná	18,8	7,8
Santa Catarina	20,7	11,3
Rio Grande do Sul	13,2	8,2
Goiás	3,0	5,3

FONTE: IBGE

© A estimativa da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes) é de que a indústria capixaba cresça, tanto em 2004 como em 2005, 6% ao ano.

## DESTAQUES NO ESTADO

### MINÉRIO DE FERRO

Considerado o mineral mais produzido e consumido no mundo, o minério de ferro promete garantir mais investimentos para o Espírito Santo, principalmente para a região de Anchieta e Vitória, no próximo ano. Isso porque, segundo a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes), tanto a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) como a Samarco Mineração S/A, tem a intenção de criar novas usinas de pelotização.

### CELULOSE

Com a meta de ter uma participação cada vez mais significativa do mercado de celulose de fibra curta, a Aracruz Celulose está consolidando novos projetos, comprando empresas até fora do Estado.

Diante desse cenário, conforme a Findes, são grandes as expectativas de investimentos, principalmente para o município de Aracruz, onde a empresa está sediada.

### MÁRMORE E GRANITO

Conhecido como o principal ponto de referência de mármore e granito do País e respondendo pela produção de mais de 100 padrões diferenciados de mármore e granitos, as empresas que atuam nesse ramo pretendem expandir as exportações.

Com isso, os municípios de Cachoeiro de Itapemirim e Nova Venécia, que se destacam na exploração dessas rochas, são vistos como os municípios que irão garantir investimentos para o Estado.

### SETOR MOVELEIRO

Com a existência de mais de 800 empresas moveleiras atuando no Estado, entre micro, pequenas, médias e grandes, é praticamente certo que os municípios de Linhares, onde a produção é mais intensa, e em Colatina, vão atrair investimentos para a região.

Já no Sul do Estado, o setor moveleiro, concentrado em Guaçuí e Muniz Freire, também promete alavancar investimentos.